

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE DEPRESSÃO

Gabriela de Sousa Lima¹, Héryka Laura Calú Alves², Grayce Alencar Albuquerque³

Resumo: A depressão representa um problema de saúde pública com 4,3% da carga total de doenças do planeta, acarretando custos financeiros e sociais. Por isso, demanda estratégias que permitam discussões sobre o tema. Objetivou-se identificar o conhecimento prévio sobre depressão de participantes de um evento acadêmico a respeito dessa doença. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram colhidos dados dos participantes em um evento sobre depressão, promovido pelo Programa de Educação Tutorial, do curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, ocorrido no mês de setembro. Utilizou-se um formulário com 13 itens em relação ao conhecimento sobre depressão, que tinham como opções de respostas: “tenho conhecimento”, “conhecimento reduzido” e “não tenho conhecimento”. Participaram do evento 41 pessoas, com média de 22,8 anos de idade, sendo 22 do sexo/gênero feminino, 32 heterossexuais, 31 estudantes e 22 autodeclarados pardos e católicos. Sobre o conhecimento prévio dos participantes, frente ao quesito “tenho conhecimento”, 16 afirmaram ter conhecimento sobre grupos de risco. A maioria das respostas revelaram um conhecimento reduzido sobre depressão: sobre epidemiologia (20) possuíam conhecimento reduzido, (20) sobre o diagnóstico, (16) para conduta preventiva, (21) sobre tratamento, (19) sobre psicoterapia, (21) sobre as situações associadas, (18) sobre critérios diagnósticos, (18) sobre efeitos secundários do tratamento, (17) sobre sinais indicativos, (18) sobre outros sintomas associados além dos clássicos, (18) sobre conduta a ser adotada como protocolo de atendimento pelos profissionais de saúde e (17) sobre rede de atendimento. Foi possível identificar que os participantes tinham déficit sobre a maioria dos aspectos da depressão, exceto sobre grupos de risco. A informação, no processo de formação de futuros profissionais, se faz necessária, para garantir a redução do estigma e preconceito frente a depressão, bem como, para se possibilitar o fortalecimento de uma rede de apoio e enfrentamento a este agravo. Com isso, tem-se a necessidade de discutir profundamente o tema e promover mais reflexões sobre conceitos e formas de lidar com essa doença que atinge em grande escala a população mundial.

Palavras-chave: Enfermagem. Depressão. Conhecimento

¹ Universidade Regional do Cariri, email: gabrieladesl@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: herykalaura_@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: geicyenf.ga@gmail.com